

Impacto das enchentes ocorridas em 2024 na saúde dos moradores do Rio Grande do Sul

Adelino Ricardo dos Santos Neto¹
Gabrielle Fydryszewski²

1-2 Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil *endereço para correspondência e-mail: gabriellef07@hotmail.com

Introdução

No ano de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi impactado por um evento extremo climático, resultando na declaração de estado de calamidade pública pelo governo estadual. Isso ocorreu devido a um bloqueio atmosférico que impediu o movimento de sistemas meteorológicos típicos, resultando em precipitações que superaram as médias históricas e afetaram significativamente a infraestrutura e a população local. Este evento é considerado um dos mais severos da história do estado, trazendo consequências devastadoras, como inundações e danos materiais extensos, além de comprometer a segurança e a saúde pública.

Objetivos

Analisar os impactos no âmbito da saúde das inundações que ocorreram em 2024 no Rio Grande do Sul.

Metodologia

Foi feita uma busca nas bases de dados SciELO e PubMed utilizando os descritores “enchente”, ‘impacto na saúde’ e ‘Rio Grande do Sul’. Os artigos selecionados foram publicados no ano de 2024.

Resultados

Nesse sentido, a leptospirose é especialmente comum em áreas inundadas devido à presença de água contaminada por urina de roedores. A contaminação das águas por fezes humanas e animais eleva significativamente o risco de doenças gastrointestinais, como a diarreia. Ainda, inundações e alagamentos frequentemente causam traumas físicos e lesões. Além disso, esses eventos expõem as pessoas a estressores simultâneos, como perda de propriedades, deslocamento forçado, separação de familiares e interrupção das atividades diárias, criando um ambiente de incerteza e insegurança.

Conclusão

As inundações provocam destruição material e perdas econômicas significativas, impactam na saúde física e mental das populações atingidas. A magnitude e a duração das inundações impactam diretamente a saúde como um todo e causam altos níveis de estresse e trauma. A frequência desses eventos, agravados pelas mudanças climáticas, pressionam os recursos de saúde mental e os serviços de emergência. A perda de propriedades, o deslocamento forçando a separação de familiares contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais.

Palavras-chave: Impacto; Saúde; Rio Grande do Sul.

Referências

Rizzotto, MLF, Costa, AM, Lobato, L V C. Crise climática e os novos desafios para os sistemas de saúde: o caso das enchentes no Rio Grande do Sul/Brasil. *Saúde em Debate*. 2024; 48: e141ED.

Borges, AS, Richit, A. Infecções por leptospirose ocorridas durante as enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2025; 20(47): 4334-4334.

Rosa, MM. Impacto das mudanças climáticas na propagação de doenças transmitidas pela água : uma revisão. [trabalho de conclusão de curso em Ciências Biológicas]. Porto Alegre,RS:.. Ufrgs; 2024.

Silveira, PO, Guasselli, LA, Oliveira, GG, Fernandez Nascimento, V. Relação entre casos de hepatite A e áreas de inundação, município de Encantado, Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021; 26(2): 721-728.